



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

REQUERIMENTO N° 63/2013.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Aprovado por
Em

Jorge
- Presidente -

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado VOTO DE PESAR à família de José Serafim Feitosa Ferraz (Zezinho Firmo), pelo seu falecimento, ocorrido no dia 12 de junho de 2013, na cidade de Recife.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares, através de sua esposa – Isabelle Meurnier Ferraz e família (Recife); sua mãe – Sr^a. Odete Feitosa Ferraz, seu irmão – Sr. Jorge Luiz Feitosa Ferraz e família (Rua Antônio Ferraz Boiadeiro - Floresta-PE); seu irmão – Dr. Luiz Augusto Feitosa Ferraz (Rua Ceará, 473, Edf. Vila dos Coqueiros/Aptº.902 – Pituba – Salvador-BA – CEP. 41830-450), sua irmã – Sr^a. Paulla Francinete Feitosa Ferraz Moraes e família (Av. Boa Viagem – 2530 – Aptº. 801 – CEP. 51020-000 – Recife-PE); Sr^a. Neide Maria da Rosa Ferraz e família (Praça Major João Novaes – Centro – Floresta-PE); Sr^a. Vandete Ferraz e família; Sr^a. Ozita Feitosa Leal e família (Recife-PE); Sr. Geraldo Feitosa e família (Rua Antônio Ferraz Boiadeiro – Centro – Floresta-PE); Sr^a. Alaíde Ferraz Cornélio e família (Rua Pereira Maciel – Centro – Floresta-PE); Sr^a. Socorro Feitosa Carvalho e família (Rua Pereira Maciel – Centro – Floresta-PE) e Sr^a. Socorro Cantarelli Feitosa e família – Rua Dep. João Novaes Filho – Centro – Floresta-PE; à UFRPE.

JUSTIFICATIVA

Integrante de tradicionais famílias florestanas, Zezinho nasceu na cidade de Floresta, em 09.05.1956. Era filho do Sr. João Serafim Firmo Ferraz (de saudosa memória) e da Sr^a. Odete Feitosa Ferraz.

Zezinho era irmão de João Vianey Feitosa Ferraz (falecido), Paulla Fracinete Feitosa Ferraz Moraes, Luiz Augusto Feitosa Ferraz e Jorge Feitosa Ferraz.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Foi através do seu pai – grande fazendeiro e comerciante abastado – que despertou o gosto e o amor pela terra, a pedra, a água do Riacho do Navio, pelo convívio com a caatinga e a seca, desde muito cedo. Não poderia ser diferente, pois, estava diante da “maravilhosa” Serra Negra”, lugar que tanto amava e onde viveu na sua infância, radicado no 2º Distrito – Airi.

Para “Zezinho Menino”, a natureza foi generosa, pois oferecia com fartura os brinquedos que lhe davam grande prazer: seixos rolados, galinhas de Pereiro, malacachetas brilhantes, sabugos de milho, tudo isso compunha o mundo lúdico e encantado que Zezinho dominou e, ainda criança o tornou doutor. Diante de tudo isso, os brinquedos adquiridos nas lojas e bodegas não tinham a menor importância.

Como toda criança, Zezinho também era adepto das brincadeiras de “rua”, nas praças próximas à sua casa, onde se juntava aos seus numerosos primos e primas, aos seus amigos de escola... Era tanta gente que se torna difícil dizer com precisão.

Iniciou seus estudos na Escola Estadual Deputado Afonso Ferraz, e, em virtude das idas e vindas que a vida lhe proporcionou, costumava dizer que “até a chegada na Universidade passou por 12 escolas”, incluindo Recife, Salvador, Recife.

Quando jovem, após adquirir maturidade, tornou-se mais seletivo, através das viagens e dos demais lugares em que residiu, porém, manteve a alegria e o jeito “peralta” de ser que o acompanhava nas viagens e aventuras que já faziam parte da sua história. Para tanto, não lhe faltava companhia, como exemplo não poderia deixar de citar o Trem do Forró, o qual, com destino a Caruaru – foi palco das inúmeras brincadeiras de Zezinho, que com seu admirável senso de humor chegou até mesmo a distribuir autógrafos.

Zezinho viveu em Floresta até os 9 anos, passando em seguida a residir em Recife e posteriormente em Salvador, onde terminou o Ensino Médio, até voltar a Recife, quando foi classificado em 1º lugar no vestibular do recém criado curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde concluiu os estudos no ano de 1982.

Mal sabia ele que, na UFRPE, durante o curso de Engenharia Florestal, “Eros” lhe aguardava para a flechada definitiva do amor daquela que lhe chamava carinhosamente de Zé.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

Casou-se então com Isabelle Meunier, também engenheira florestal, na cidade de Recife, em 10.02.1999, de cuja união nasceram: Isabel Meunier Ferraz e Beatriz Meunier Ferraz.

Zezinho, com a sua inteligência, dinamismo e sede de conhecimento, buscava sempre fazer mais e melhor. Sem vaidades, Zezinho trabalhou e desenvolveu competências como poucos. Foi servidor do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura de Pernambuco e da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, onde deixou muitos amigos, fez inúmeros cursos, trabalhou na área de educação ambiental e em projetos, mas, somente após sua redistribuição para a Universidade Federal de Pernambuco conseguiu sua realização profissional. Lá desempenhou suas atividades no Viveiro Florestal, produziu mudas de árvores com o carinho de quem sabe reconhecer o valor da vida, ingressou na primeira turma de mestrado em Ciências Florestais da UFRPE em 2002, concluindo em 2004, e, em 2007, ingressou na primeira turma de Doutorado em Ciências Florestais da UFRPE, concluindo em 2011. É importante ressaltar que nunca admitiu ser chamado de Doutor ou Mestre, apenas de ZÉ.

Publicou artigos em revistas científicas importantes (como nas nacionais – Acta Botanica Brasilica e Revista Árvore e nas internacionais Zonas Áridas - do Peru, Revista Bosques - do Chile, e Environmental Monitorigand Assessment – dos Estados Unidos). Em todos os trabalhos tratou sempre dos temas da sua terra, da caatinga que sempre buscou conhecer e conservar pesquisando os conhecimentos das comunidades locais sobre a vegetação nativa, os modos de uso, a flora das matas ciliares da caatinga e suas funções, a dinâmica da vegetação, sua regeneração e sucessão após intervenções humanas. Aprendeu com os métodos científicos a reconhecer as espécies de árvores que integram a paisagem que sempre marcou a sua personalidade.

Mais do que conhecer a flora local, Zezinho tinha admiração e respeito pelas árvores e pela biodiversidade em geral, pois, preocupava-se com o meio ambiente assim como se dedicava às pessoas.

Pesquisar a vegetação da caatinga e defender sua conservação foi, certamente, a forma que Zezinho encontrou de reafirmar o seu amor à sua terra e ao seu povo. A beleza de Floresta representava para ele, as caraibeiras floridas, os poucos tamarindos sobreviventes, as quixabeiras que margeiam o riacho, a força das braúnas, dos angicos e das aroeiras.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Trabalhar na UFRPE, inclusive auxiliando na orientação de mestrandos e ajudando em aulas de pós-graduação, tinha para Zezinho um significado ímpar, pois fazia com grande prazer, por três motivos: dava-lhe oportunidade de fazer trabalhos de campo e lidar com o homem do sertão; permitia-lhe estudar sempre e, mais do que tudo, proporcionava o contato com jovens, sendo muitas vezes o conselheiro e confidente dos estudantes que lhe dedicavam confiança e admiração.

É inquestionável o seu exemplo e a sua influência perante todos os que com que eles conviviam, sobretudo no que se refere à educação, à cultura, prova disso é a formação educacional de suas filhas – Maria Isabel, formou-se em Direito, faz Doutorado em Ciência Política na Universidade de São Paulo; Beatriz está concluindo o curso de Arquitetura na Universidade Federal de Pernambuco. Ambas, assim como a viúva Isabelle, sua família e todos os seus amigos sabem do grande presente que receberam ao conviver com o homem bom, íntegro, coerente, solidário, justo, alegre e, acima de tudo, com enorme capacidade de amar e de se dedicar a esse amor.

Floresta lamenta a ausência material do seu filho querido, mas permanecerá o legado de um grande homem que soube amar a sua terra, as suas raízes, a sua cultura, o seu povo.

Solicito aprovação para este Requerimento.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 06 de agosto de 2013.

Francisco Ferraz Novaes Neto
Vereador